



Um projecto associado:



OTOC e DIÁRIO juntos 'Pelas Nossas Empresas'

ORDEM E DIÁRIO CELEBRARAM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO NO ÂMBITO DOS 25 ANOS DAS '100 MAIORES'

Com o intuito de garantir um maior envolvimento da Ordem e dos seus membros na Madeira em projectos de âmbito empresarial, nomeadamente no projecto 'Pelas Nossas Empresas', a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) e o grupo Diário de Notícias da Madeira celebraram um protocolo de cooperação. O projecto 'Pelas Nossas Empresas', criado para assinalar os 25 anos das '100 Maiores e Melhores Empresas', traduz-se numa oportunidade que o DIÁRIO preparou para permitir que todas as empresas da Madeira possam afirmar a sua dimensão na economia regional, das mais pequenas às maiores, sem excepção, criando mais valor e dando a visibilidade merecida a quem dinamiza o tecido empresarial madeirense.

Este ano, as '100 Maiores' terão como convidado de honra o Primeiro-Ministro Pedro Passos Coelho e, fruto

deste acordo, o DIÁRIO disponibiliza gratuitamente, aos primeiros 300 membros da OTOC na Região que se inscreverem neste evento, entradas para a conferência e jantar, que se realizará no dia 12 de Novembro, no Centro de Congressos da Madeira e no Pestana Casino Park Hotel, respectivamente.

O acordo entre instituições inclui, em 2015, um conjunto de iniciativas públicas na Madeira, que irão envolver o tecido económico empresarial regional e destacar o papel do Técnico Oficial de Contas como profissional que acrescenta valor às empresas.

Para o bastonário da OTOC, Domingos de Azevedo, "tudo o que se prenda com a divulgação das empresas é bem-vindo". "Como sabemos, a maioria delas, micro, pequenas e médias empresas, passam por dificuldades advindas da própria situação económica do país e têm feito um esforço acrescido para se manterem activas, uma vez que as respectivas tesourarias se encontram exauridas", explica, daí que considere que "projectos que visem mostrar o potencial do tecido empresarial, nas suas diversas vertentes, ancoradas num projecto de comunicação sólido e abran-



gente, como é o Diário de Notícias, é positivo e pode dar frutos".

Domingos de Azevedo defende que, hoje, "nada é como dantes e actualmente uma empresa, seja ela de que dimensão for, tem de saber retirar o máximo de proveito das sinergias colocadas à sua disposição, especialmente em mo-

mentos de retração e de menor consumo". "O reflexo para as empresas da exposição pública que lhe confere eventos deste género é salutar e revelador de capacidade empreendedora", afirma.

O bastonário acredita que os técnicos oficiais de contas (TOC) são, em muitos casos, "o único colaborador su-

perior que as empresas têm, uma vez que 98 por cento do nosso tecido empresarial é constituído por micro, pequenas e médias empresas". "O papel do TOC é acima de tudo de aconselhamento ao empresário, é um criador de valor, um conselheiro credenciado, apto para dar resposta nas diversas fases da gestão do negócio", afirma, acrescentando que "a imagem do profissional preenchido de papéis para a Administração Fiscal já acabou, faz parte do passado".

Para Domingos de Azevedo, o projecto das '100 Maiores e Melhores Empresas' constituiu-se desde há 25 anos "num excelente contributo para a visibilidade do tecido económico da Madeira". "Num mercado pequeno como o nosso, estas iniciativas são determinantes, são uma oportunidade excelente de promoção, de troca de experiências e de distinção para as que consigam melhores resultados nas diversas áreas de actividade", alerta, reforçando que "a contribuição das empresas para a economia é determinante do sucesso do país, por isso um evento com as características das 100 Maiores merece o apoio da OTOC".